Projeto CMM 10

Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife

Renata Endriss | renata.endriss@cesar.org.br
Teresa Maciel | tmmm@cesar.org.br

Motivação

- Necessidade de investimento em qualidade
  - Sistemas mais complexos
  - Diminuição do tempo de desenvolvimento
  - Entrega de produtos com qualidade
  - Mercado competitivo
- Concentração de investimentos em TI no sul e sudeste do Brasil
- Necessidade de aumentar as exportações

O projeto CMM 10 - Objetivos

"Capacitar um conjunto de organizações de software de Pernambuco, através da implementação de sistemas de qualidade que devem atender aos requisitos definidos no nível de maturidade 2 do modelo Capability Maturity Model for Software (SW-CMM)"

- Promover a imagem de Pernambuco na área de qualidade de software, hoje referência nacional em tecnologia da informação
- Fortalecer o pólo de informática de Pernambuco
- Aumentar investimentos em TI no Nordeste
- Apoiar o aumento na exportações de software

Envolvidos

Empresas Consorciadas

CSI
FACILIT. TECNOLOGIA
in forma software
Inteligência - Informática
PROGRAPH TECNOLOGIA
PROCENGE o toque humano da informática
Mobile
WIT Planejamento Tecnologia da Informação
WPD TECNOLOGIA

Patrocinador

Fundo de Capital Humano

Gestor

C.e.S.A.R

Consultoria

C.e.S.A.R
qualiti
Integrated System Diagnostics BRASIL

Metas

- Implementação das áreas de processo definidas no nível de maturidade 2 do modelo CMM
  - Indicador: 70% de cumprimento das práticas do nível 2
- Aprendizado por parte do capital humano envolvido no projeto para a formação de multiplicadores
  - Indicador: 30 profissionais treinados e 50 participantes de Workshops
- Motivação do setor de software para inicitavas similares, promovendo a multiplicação do processo
  - Indicador: realização do workshop final para público externo (convidando pelo menos 30 organizações) e divulgação de resultados do projeto em meios de comunicação

Metodologia

- **Fase 1:** Definição de Macro Processos
  - Definição os macro processos, padrões, métodos a serem seguidos nas empresas.
  - Cada Empresas é responsável por uma KPA
  - Cada consultor é responsável por orientar duas KPAs
  - Realização de Workshops, conduzidos pelas Empresas, para divulgar os processos criados
- **Fase 2:** Definição de processos específicos e institucionalização
  - Objetiva customizar os processos definidos na Fase 1 e institucioná-los
  - Cada consultor é responsável por um grupo de empresas
- **Fase 3:** Avaliação de Resultados
  - Avaliações serão realizadas, conduzidas pelos consultores, simulando uma avaliação oficial
  - Laudos do projeto serão emitidos

Cronograma

- Planejamento – Jan 2003 a Mai 2003
  - Elaboração do Plano do Projeto
  - Elaboração da Metodologia
  - Evento de Lançamento
  - Realização de Treinamentos

- A Fase de planejamento foi prolongada devido a problemas na liberação dos recursos
  - Não foi possível realizar todos os treinamentos agendados
  - Parte dos treinamentos passarão a ser conduzidos em setembro

- Fase 1 – Jun 2003 a Ago 2003
- Fase 2 – Set 2003 a Mai 2003
- Fase 3 – Jun 2003 a Jul 2003

- A Fase 1 está sendo finalizada. Workshops serão conduzidos a partir de setembro

Considerações

- Consultores
  - De acompanhamento: C.E.S.A.R e Qualiti, acompanham diretamente as empresas
  - De direcionamento: ISD-Brasil, trabalham junto com consultores de acompanhamento definindo estratégias
- As reuniões com consultores de acompanhamento são realizadas quinzenalmente
- As empresas deverão produzir um Plano de Melhoria de Processos
- As empresas enviam mensalmente um relatório de status das atividades com métricas de esforço, riscos e atividades realizadas e planejadas
- Templates foram criados para elaboração de templates de procedimentos, planilhas, ...